ATA DA REUNIÃO AMPLIADA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUA – CBH- BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 04 de março de 2022, às 10h00, deu-se a Reunião Ampliada de Diretoria do CBH-BG por videoconferência com a seguinte pauta: **1) Apresentação da equipe permanente e de consultores; 2) Apuração de informações com os responsáveis pelo CBH-BG e pelos subcomitês para desenvolver o Plano de Trabalho de todos os Produtos e demais atividades de rotina para a prestação do serviço de Comunicação Integrada no horário comercial, com a equipe permanente.** Christianne Bernardo recomendou que fosse dado início à apresentação, considerando o horário e a agenda do CBH-BG. A reunião teve início às 10h25. Cleiton Bezerra pediu que a empresa realizasse a apresentação. As representantes da empresa contratada Prefácio Ana Luíza Purri, Ana Carolina Duarte e Isabela Lobo se apresentaram brevemente. Posteriormente falaram sobre a Prefácio, trazendo a missão e os pilares da organização e agradeceram pela oportunidade de fazer parte dessa importante ação do CBH-BG. Foi falado sobre a expertise da empresa, sendo apresentados alguns trabalhos semelhantes que já foram realizados. Ana Luíza conduziu a apresentação da equipe, detalhando os conhecimentos que possuem e a experiência de cada um, projetando uma tabela com os 12 produtos que são esperados da execução do trabalho, passando pelo cronograma resumido de entrega dos produtos. Foi falado sobre o Produto 1, que seria o *Briefing*. José Paulo Azevedo questionou se a Prefácio já tinha uma visão dos subcomitês, afirmando que acredita que este seja um ponto importante que diferencia o CBH-BG dos demais comitês. Isabela falou que estas especificidades do Comitê serão debatidas e levadas em consideração. Foi proposta uma análise SWOT como dinâmica para elencar Forças, Oportunidades, Ameaças e Fraquezas na forma de uma dinâmica. Foi definido que seria seguida a ordem alfabética onde cada um se manifestaria sobre cada um dos itens. Foram citadas como Forças: Público alvo diverso; Diversidade social e ambiental no território; Diversidade/pluralidade de atores; Demandas e dificuldades similares; Gestão multidisciplinar; Conhecimento de área e técnico; Descentralização; Organização das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho; Comunicação estruturada a partir dessas instâncias levando em conta os representantes; Conhecimento por outras instâncias de planejamento; Plano de Bacia construído com a participação de todos os comitês. Como Fraquezas, foram trazidos como apontamento: Falta de material de comunicação para divulgação; Falta de visibilidade; Comunicação interna/ Fluxo de informação deficiente; Reuniões muito ampliadas sem rendimento; Número reduzido de especialistas da entidade delegatária para assistência ao Comitê; Governança/ respeito às regras; Interesses diversos/ falta de coesão entre os membros; Falta

de respeito às regras, à hierarquia das instâncias e às próprias pessoas; Engajamento das prefeituras; Divisão e concentração em excesso/ falta de equilíbrio; Comunicação muito fraca; Pouca presença de órgãos público e municípios; Falta de noção/ conhecimento do trabalho de um colegiado por parte dos membros; Subdivisão excessiva nas instâncias do Comitê; Falta de atuação colegiada; Falta de unidade de discurso. Passou-se então para a análise do ambiente externo, começando pelas oportunidades, onde foram citados os itens: Chegada das novas concessionárias do serviço de saneamento; Maior interesse da sociedade acerca das mudanças climáticas; Participação no Megacidades; Atuação com frentes parlamentares; Construção do Plano de Bacia; Levar os problemas relativos aos recursos hídricos ao conhecimento da população em geral; Aproximação com a ALERJ e câmaras municipais; Eventos Rio+30 (prefeitura) e Rio 2030 (estado); Análise do potencial de cobrança de novos setores e usuários; Chegada da comunicação para dar maior visibilidade ao comitê; Participação na confecção dos planos diretores e planos municipais e de gerenciamento costeiro. Para finalização dessa etapa da dinâmica, foram trazidas as ameaças por parte dos membros do Comitê: Olhar do poder público em relação à sociedade civil/ Falta de integração e diálogo interno; Relacionamento com a sociedade; Falta de comunicação acessível para todas as classes; Projeto de Lei Federal - Marco Hídrico que tira algumas competências dos CBH; Ano Eleitoral; Desmonte da Estrutura ambiental que o CBH está inserido; Perdas nas legislações existentes; Vulnerabilidade nas bacias; Muitas atividades nas mãos de poucas pessoas; Falta de clareza e foco. Ana Luiza sugeriu que fosse feita uma foto para registrar o momento, agradecendo pela oportunidade, pontuando que esta etapa foi muito importante para traçar os próximos passos do trabalho. Foi apresentada uma nuvem de palavras com o registro do que mais foi dito, sendo esclarecido que as palavras maiores representavam o que foi dito mais vezes, enquanto as menores o que foi dito em menor quantidade. A palavra mais destacada foi Diversidade, também merecendo ênfase a Representatividade, Comunicação, Visibilidade, Plano de Bacia, Legislação Flexível e Desmonte. A equipe da Prefácio agradeceu pelo contato. Cleiton encerrou a reunião, agradecendo pela presença de todos e divulgou seu contato para esclarecer qualquer necessidade levantada.

CHRISTIANNE BERNARDO DA SILVA

Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá

Participantes: Adauri Souza – Instituto Baía de Guanabara; Adriana Bocaiuva – Associação de Moradores do Alto Gávea; Alexandre Anderson dos Santos –

SINDPESCA; Amanda Jevoux – Prefeitura de Niterói; Christianne Bernardo da Silva – 57ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil; Eloísa Torres – Instituto Terrazul; Flávia Lanari – APALMA; Frederico Menezes Coelho – CEDAE; Izidro Arthou – Movimento Pró-Restinga; Jacqueline Guerreiro – OMA-Brasil; Jorge Muniz – CEDAE; José Paulo Azevedo – OMA Brasil; Marcos Basbaum – CRBio; Maria Aparecida Resende – Prefeitura de Magé; Maria Teresa Gouveia – CRBio; Paulo Cardoso – ALAPI; Vera Maria de Rossi Chevalier – Associação Projeto Lagoa de Marapendi - Ecomarapendi. Prefácio: Ana Carolina Duarte; Ana Luíza Purri e Isabela Lobo. Secretaria Executiva: Ana Castro, Carolina Martins e Cleiton Bezerra.